

Depois de uma negociação extremamente difícil, em que inicialmente as empresas protelaram a apresentação de propostas e depois tentaram impor uma pauta que seria profundamente danosa aos trabalhadores, a categoria aprovou nesta quinta-feira (1º de dezembro) o acordo conseguido pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas na reunião de quarta-feira (30 de novembro) para a renovação da CCT da aviação regular para 2016/2017.

Em uma reunião negocial de seis horas de duração, as empresas por fim ofereceram reposição integral da inflação pelo INPC em todas as cláusulas econômicas (exceção às diárias internacionais) e a manutenção de todas as cláusulas sociais como constam hoje.

Esta é considerada uma dupla vitória. Primeiro, por conseguir fazer justiça quanto à reposição salarial em um cenário econômico nacional ainda incerto cabe lembrar que diversas categorias não conseguiram nem mesmo o INPC. Segundo, porque quebrou-se um ciclo vicioso em que o fechamento de acordo para renovação da CCT sempre avançava muito além da data-base da categoria, que é 1º dezembro.

O acordo prevê também o fim formal da comissão paritária instituída na assinatura da atual CCT e a definição de um calendário de reuniões para 2017 para discutir cláusulas que demandam mais tempo de negociação.

Mobilização

Cabe lembrar que o sucesso nas negociações passa em grande parte pela demonstração de força cada vez maior da categoria. Nos últimos dois anos, pilotos e comissários fizeram paralisações históricas, graças ao engajamento e ao crescimento do sindicato, com aumento exponencial de associados passamos de cerca de 600 em 2013 para quase 8.000 atualmente e ainda podemos crescer muito mais.

Após a apresentação de intenção unilateral das de empresas de modificações em 19 cláusulas na negociação deste ano, o que traria consequências bastante danosas aos trabalhadores, a categoria deflagrou estado de greve, em decisão tomada em assembleia, indicando que não aceitariam recuos.

Com isso, as empresas recuaram das propostas e apresentaram no último dia 24 proposta de reajuste de 6,5%, que ainda seria inaceitável por ficar abaixo da inflação. No dia 30, no entanto, o SNA conseguiu que as companhias chegassem ao INPC para recomposição integral da inflação.

Também foi de extrema importância a demonstração de mudança de postura nas

negociações por parte da categoria ao apresentar a pauta de reivindicações 15 dias antes do prazo, de forma a acelerar a chegada a um acordo e cumprir a meta de fechar as negociações até a data-base.

O SNA agradece a todos os tripulantes e reforça que a efetiva participação e mobilização da categoria foram e continuarão sendo essenciais.

Associe-se ao SNA. Juntos somos fortes.